

VOAR

Quantos vôos tenho dado
quanto bater de asas fortes
flexionados harmoniosamente
numa viagem profundíssima
de mistérios desvendados.

Vou ao som da minha vontade
do meu sentir
e do meu querer.

Vou ao encontro do mais belo
ao mais terno
ao mais meu.

E vou às alturas
mais alturas
de paz
de soltura
de consciência.

Quanta grandeza encontro...

Quantas respostas vêm
que me lançam ao rosto
ao meu corpo inteiro
ao meu espírito amante
a dádiva plena e serena

dos fluidos reais
das maravilhas gratuitas
em abundância encontrados.
Vou voando e captando
cargas valiosíssimas
e mais cargas pesadas
Porém, o peso, lado a lado
com a capacidade aumentada.
Vou... E me deixo guiar
pelo vento
pelo ar
pelo aroma
por tudo
que me faz capaz de fidelidade santa
do prolongamento eterno
do poder confiar.

Teresina, 09 de julho de 1982.

(Do livro "Caminhos", Teresina, 1986, página 49.)

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/voar-5>